REFLEXÃO DIÁRIA- 11ª Semana do Tempo Comum- 15 de junho- Quarta-feira-Leituras: 2Rs 2, 1.6-14; Sl 30; Mt 6, 1-6.16-18

“Onde está agora o Deus de Elias?”

O Deus de Elias, Eliseu, o Deus dos profetas. Deus que arrebatou o grande profeta Elias está no meio de nós!

Ele está agora em seu Filho Jesus Cristo que está no meio do seu povo enquanto pastor a pastorear ensinando à Comunidade dos fiéis o caminho certo que nos conduz ao Pai. Ele está no meio de nós, hoje, dividindo as águas da ignorância, oferecendo-nos a sabedoria de sua Palavra redentora, libertadora.

Onde está agora o Deus de Elias?

O Deus de Elias que está em Jesus Cristo e que todos os profetas esperaram para ver o júbilo de seus dias... O Deus de Elias, que esteve com o profeta no Tabor, está agora no meio de nós com todo seu esplendor, o esplendor do ressuscitado para nos ensinar.

E o que, hoje, Ele nos ensina?

Ele nos ensina como é grande a bondade do Senhor nosso Deus, e que Ele reserva prodigamente essa bondade para todos aqueles que O temem. Ele nos ensina a nos refugiarmos no Senhor e em seu enorme coração de Pai haverá de nos mostrar quão grande é Seu amor perante os homens, e nós nos rejubilaremos nesse amor...

Ele está no meio de nós e ensina-nos aquele caminho sempre perfeito da oração, da prática da caridade e da resignação diante de Deus. Encontramos aí nossa alegria.

A oração é nosso diálogo com o Senhor! É nesse local silencioso e íntimo que nos damos ao Senhor em companhia contínua. É pela oração que permanecemos ligados à Videira e somos cuidados pelo Agricultor e Deles recebemos os benefícios do seu Amor na unidade que constrói um novo mundo.

Só podemos construir novo mundo, se ousarmos e nos esmeramos na prática da caridade que é a vivência do amor orante e operante. Descermos às realidades sensíveis da vida e nos tornarmos local da bondade de Deus que age no mundo. Ouvidos atentos. Mãos operantes. Coração ardente.
Ele está no meio de nós nos ensinando a resignação de sermos quem somos com alegria, aceitar nossa realidade humana que, mesmo não sendo “perfeita” aos olhos dos outros é nossa realidade, é nosso abraço da cruz pessoal, por isso travamos, por vezes, um jejum existencial da aceitação que

nos purifica, transformado no amor orante nos torna partícipes da Misericórdia Divina.

“Onde está agora o Deus de Elias?”

Ele está no meio de nós, nos ensinando a amar no Amor, a servir no Amor, a rezarmos no Amor, e nossa linguagem será sempre a linguagem do Amor Divino que nos arrebatará um dia às alegrias do convívio Divino em plenitude.

Paz e bênçãos!
Pe. Jean Lúcio de Souza
Vigário Paroquial da Paróquia Sagrado Coração de Jesus.

https://coracaodejesusmariana.com.br/noticia/1618/reflexao-diaria-11-semana-do-tempo-comum-15-de-junho-quinta-feira-leituras-2rs-2-1-6-14-sl-30-mt-6-1-6-16-18 em 31/10/2026 11:02